

Apresentação

A *Signum: Estudos da Linguagem* 18.2, volume atemático, traz dezenove artigos e duas resenhas com diferentes enfoques teórico-metodológicos, distribuídos, nesta apresentação, em dois blocos: primeiro, trazemos os textos referentes à linguagem e educação (línguas estrangeiras e o ensino) e, em seguida, os textos sobre linguagem e significação (análise e descrição linguística).

Primeiramente, apresentamos o artigo de Silvestre e Pessoa, que em *Web 2.0 e formação de professoras/es de línguas estrangeiras/ adicionais: foco em um grupo de estudos virtual*, trazem uma reflexão a respeito de possíveis contribuições e limitações do recurso “grupo de estudos virtual”, disponibilizado pela Web 2.0, desenvolvido a partir do grupo de discussão *Google Groups*, para a formação de professoras/es de línguas estrangeiras/ adicionais. Na sequência, o texto *As narrativas pessoais no processo de ensino-aprendizagem da habilidade da escrita em Espanhol*, em que Kozow e Silveira analisam as estratégias narrativas utilizadas por uma aluna do ensino médio profissionalizante de uma escola pública em escritas e reescritas de texto produzido em espanhol. Em *Entre língua e literatura: variação linguística e ensino de espanhol*, Silva e Pinheiro-Mariz abordam a necessidade de relacionar o estudo do texto literário e o ensino de línguas estrangeiras. Desta forma, buscam rediscutir a formação do profissional de Letras, que necessita da formação em Linguística e em Literatura. O artigo *Crossing borders: stories of transnationals becoming English language teachers in Mexico*, de Mora Pablo, Lengeling e Santos, traz um estudo que examina as vidas de imigrantes transnacionais adultos jovens, cujas famílias residiram por vários anos nos Estados Unidos, onde aprenderam inglês, sempre mantendo estreitos vínculos com seu país de origem, o México. No texto *Ideologia e ensino de Língua Inglesa: relações e implicações*, Martins e Lima, considerando a premissa de que todo discurso possui essência política, sendo ideológico por natureza, discutem os conceitos de ideologia e sua relação com o ensino de Língua Inglesa. Torresan, no texto *Item analysis di prove di ascolto a scelta multipla della Certificazione di Italiano per Stranieri CILS*, examina o comportamento de cada item individual com base em dados estatísticos sobre respostas de uma amostra de três testes de audição de múltipla escolha de certificação do Italiano como Língua Estrangeira CILS (nível B1, sessão de verão de 2009 e 2012). No artigo *Abordagem de gêneros discursivos orais em livros didáticos de Língua Espanhola*, Álvares e Ortiz Preuss analisam a abordagem de gêneros discursivos orais em LDs de língua espanhola, observando até que ponto ela contempla a perspectiva bakhtiniana de gênero e a essência da habilidade oral. Para isso, os autores analisam duas coleções que foram indicadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o qual valoriza o trabalho com gêneros discursivos. Almeida e Almeida, em *Anotações*

sobre leitura, letramento e ensino, apresentam reflexões sobre as posições teóricas quanto ao estudo de leitura e às concepções de texto, sujeito e linguagem, focalizando a Teoria Sociointeracionista Discursiva bakhtiniana como instauradora de uma perspectiva sócio-histórica e ideológica com conceitos como responsividade, contrapalavra e compreensão ativa. No artigo *Interação e interatividade em blogs de ensino de língua portuguesa sob a perspectiva dos multiletramentos*, Acosta e Dornelles abordam a necessidade de se trabalhar com as tecnologias de informação e comunicação (TICs) no que se refere à articulação entre o letramento escolar e os multiletramentos. Já o artigo *Avaliação em EAD: fortalecendo a aprendizagem com diários de bordo*, de Heemann e Townsend, apresenta um estudo feito com a utilização de diários de bordo em um curso de graduação à distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) como forma de avaliação formativa em EAD. Aragão e Barzotto, por sua vez, apresentam resultados, no artigo *Citações de fontes externas nas melhores redações da Fuvest (1999-2013)*, da análise de 722 redações consideradas como as melhores pela Fundação Universitária para o Vestibular da Universidade de São Paulo nos vestibulares dos anos 1999 a 2013 quanto ao uso de citações de fontes não pertencentes às propostas de redação dos processos seletivos. Pinton, com o texto *Critical genre analysis of didactic reportage in the magazine Nova Escola*, analisa, à luz da Análise de Gênero na perspectiva da Sociorretórica, o gênero reportagem didática, por meio de 15 reportagens veiculadas na revista Nova Escola entre os anos 2006 e 2010. Em proposta de ensino de produção de texto dissertativo-argumentativo pela teoria dos Blocos Semânticos, Delanoy e Gomes explicitam uma proposta de ensino de produção de texto dissertativo-argumentativo, com base em conceitos e princípios da teoria da Argumentação na Língua (ADL), de Ducrot (1990, 2009), e, sobretudo, em ferramentas postas à disposição pela Teoria dos Blocos Semânticos (TBS), de Carel (1995, 2005) e Carel e Ducrot (2005).

O segundo bloco compõe-se, primeiramente, do trabalho *Uma Análise Discursiva das questões de leitura da avaliação em larga escala da rede estadual de ensino de Mato Grosso Do Sul – SAEMS*, de Freitas e Santos, que apresentam uma discussão a respeito da avaliação e sua relação com as políticas públicas, tendo como corpus a avaliação externa do SAEMS. Em seguida, Aguiar e Rocha, no texto *Ritos genéticos: uma abordagem discursiva do texto literário e suas contribuições para a teoria da Análise do Discurso*, buscam avaliar o conceito de ritos genéticos em textos literários e explicitar, por meio da análise dos textos literários, a ressignificação do quadro teórico da Análise do Discurso. Carneiro, com o texto *Mensuração de níveis de alfabetismo no nordeste da Bahia (1857-1878)*, analisa, em caráter exploratório, os ‘Registros Eclesiásticos ou Paroquiais de Terras e Livros de Notas de Municípios’ de três localidades da região Nordeste da Bahia: Bom Conselho (1857–1859), Tucano (1865–1869) e Itapicuru (1875–1878), opondo a assinatura do tipo alfabética versus delegação de assinaturas com as variáveis ‘origem geográfica’ e ‘sexo’ dos envolvidos na documentação, com objetivo de mensurar os níveis de alfabetismo nessa região da Bahia oitocentista. No artigo *Você acha que eles não concordam?*

Sinais de variação produtiva na concordância verbal de Recife, Ferreira avalia a concordância da 3.^a pessoa do plural utilizada por mulheres de classe média do Recife. Fortes apresenta, com o texto *Gramática e identidade (greco-)romana: o caso do “prefácio” de Prisciano às Institutiones grammaticae (séc. VI D.C.)*, uma avaliação da epístola de Prisciano a Juliano, considerando, tanto sua relação com as ‘*Institutiones grammaticae*’ em seu contexto de produção quanto o papel da memória discursiva e da *imitatio* como importantes elementos na elaboração de um discurso de afirmação de uma identidade cultural greco-romana. Já Prime, no artigo *Os adjetivos exclusivamente pré-nominais do português*, trata dos adjetivos pré-nominais do português, refletindo sobre as propriedades de adjetivos de posicionamento fixo ou adjetivos que podem ser prenominalizados.

Por fim, apresentamos duas resenhas: a primeira, *Letramento literário e práticas de leitura*, de Baptista, aborda os sete capítulos de *Círculos de leitura e letramento literário*, obra de Cosson (Editora Contexto, 2014). Na segunda, *Argumentação colaborativa nas múltiplas realidades dos contextos escolares*, Rodrigues de Souza e Damianovic fazem um passeio pela obra de Liberali, *Argumentação em contexto escolar*, publicada pela Editora Pontes em 2013.

Agradecemos a colaboração de todos, principalmente dos pareceristas, que nos ajudaram a compor o presente volume.

As Editoras